Ciências Biológicas

Inquérito sorológico para COVID-19 em servidores da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Juliane correia - DBI, UFLA, PETi-BIOPAR

Ingrid Marciano Alvarenga - DMV, UFLA,PPGCV

Mariana Almeida Torquete - DMV, UFLA,PPGCV

Alexandre Almeida Pinheiro Chagas - DSA, UFLA, PPGSA

Pedro Henryque Castro - DBI, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientadora, Docente DSA - Orientador(a)

Resumo

A doença causada pelo novo Coronavírus (SARS-Cov-2), denomina-se Covid-19 e foi diagnosticada pela primeira vez em humanos na cidade em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. No Brasil o primeiro caso diagnosticado foi em fevereiro de 2020. Foi verificada que a taxa de infecção pelo SARS-CoV-2 era alta, e por não se ter muito mais informação a longo prazo, bem como uma vacina, torna este vírus muito perigoso. Em março a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que o mundo estava em meio a uma pandemia da COVID-19, quando o mundo estava com mais de 100.000 infectados espalhados por mais de 100 países. Atualmente há mais de 36 milhões de infectados no mundo e mais de 1 milhão de mortes, e no Brasil já foi registrado mais de 5 milhões de infectados e mais de 148 mil mortes. No município de Lavras há um aumento contínuo do número de infectados, e na Universidade Federal Lavras (UFLA) dois servidores foram identificados com o coronavírus. Devido ao ocorrido, o objetivo do presente trabalho foi realizar por meio do teste rápido, que avalia a presença de imunoglobulina G (IgG) e Imunoglobulina M (IgM), um inquérito sorológico para averiguar se outros servidores que tiveram contato com os pacientes poderiam ter sido infectados com o vírus. Essa abordagem é utilizada para minimizar a taxa de infecção, já que, conseguindo rastrear os indivíduos que estão infectados com o Coronavírus, reduzindo assim o risco de outras pessoas serem infectadas por indivíduos que permaneceram assintomáticos durante o avanço da infecção. Foram testados 98 servidores da UFLA de diferentes setores, e todos obtiveram o teste negativo para IgG e IgM, demostrando serem negativos para a infecção, ou seja são pessoas suscetíveis ao vírus. Mas é importante ressaltar que se tratando de um teste que pesquisa por anticorpos, sendo assim sua sensibilidade é maior entre os 7º ao 10º dia, desse modo deve-se manter a vigilância e continuar a tomar as devidas medidas de prevenção.

Palavras-Chave: Covid-19, Servidores, Epidemiologia.
Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES, CNPq, UFLA, Prefeitura Municipal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/mpmhgViV6Do